

Dr. J. A. de Souza Soares

Relatos

ALUZ

Orgão do Centro Espirita de Curitiba

ESTADO DO PARANÁ — BRAZIL



51-2165



TOLE, LEGE.
Conversão de S. Agostinho.

Chefe da Redacção—Alfredo C. Munhoz
Publicação Quinzenal.

«As nuvens se dissipam com a luz da verdade . . . »

Anno IX CORITIBA, 15 DE ABRIL DE 1898. Nr. 188.
Typ. da L. Economica.



EXPEDIENTE

Toda correspondencia pôde ser dirigida ao Redactor-Chefe á rua 15 de Novembro N. 60.

A respeito de tudo quanto se refira á «Assistencia aos Necessitados», devem os interessados dirigir-se ao respectivo Sr. Thesoureiro, Antonio A. Franco, á rua acima indicada, n. 51.

SUMMARIO

- Redacção.
- A Oração.
- Comunicações.
- Conferencia.
- Noticiario.
- Ephemérides.



Quasi toda a imprensa brasileira tem se occupado, com interesse, dos importantes curativos que pela simples imposição das mãos e com agua magnetizada tem feito, em S. Paulo, o Dr. Eduardo Silva.

Quando ha tempos fizemos a narração de iguaes prodigios obtidos pela joven mexicana Thereza Urreia e pelo pauperrimo peregrino Francisco Schelater, com o assombro de milhares de pessoas e dos proprios medicos que a curiosidade levára á sua presença, houve muitos dos nossos leitores que nos objectavam que isso tudo não passava de puro magnetismo; e outros, dominados pela renitente increduli-

dade, perguntavam-nos — porque, sendo esses factos attribuidos ao Espiritismo, porque razão nunca se davam iguaes aqui no Brazil?

A *mediumnidade curativa*, de que tratamos existe por toda a parte, em maior ou menor escala, e no Brazil abundam desses casos, entre a gente do campo, principalmente, que espantosos resultados obtem por meio de palavras *cabalisticas*, gestos, etc. no curativo de mordeduras de cobras, bicheiro dos animaes e outras enfermidades. E' uma mediumnidade inconsciente.

O magnetismo, até ha bem pouco tempo ridicularisado pela sciencia, é hoje por ella mesma considerada como um meio therapeutico fóra de toda a duvida. Estudado e praticado em todas as epochas da historia, vulgarisou-se principalmente no fim do seculo XVIII. Se as academias ainda não lhe conferiram os fóros á que tem direito, adoptaram-no entretanto com o novo nome de hypnotismo. Nós Espiritas tambem acreditamos que o fluido magnetico, em certos casos, entra como factor na obtenção de phenomenos espiriticos. Mas, como disse o nosso Mestre, entre o magnetizador propriamente dito e o *medium curador* existe a differença de que o primeiro magnetiza com o seu fluido pessoal e o segundo com o fluido dos Espiritos, servindo de conductor. O magnetismo produzido pelo fluido do homem, é o *magnetismo humano*; o que provém do fluido dos Espiritos é o *magnetismo espirital*.

« O fluido magnetico tem pois duas origens bem differentes : os Espiritos incarnados e os desincarnados. Esta differença de origens produz outra muito grande na qualidade do fluido e em seus effeitos.

O fluido humano está sempre mais ou menos impregnado das *impurezas physicas* e moraes do encarnado; o dos bons Espiritos é necessariamente mais puro, e por isso mesmo

tem propriedades mais activas que conduzem a uma cura mais prompta.»

« O Espírito pode agir directamente, sem intermediario, sobre um individuo, como se tem podido verificar em muitas occasiões, seja para alivial-o e cural-o se for possivel, seja para produzir somno sonambulico. Quando obra por um intermediario, trata-se da *mediumnidade curativa*.

« O medium curador recebe o influxo fluido do Espírito, ao passo que o magnetizador tira-o todo de si mesmo.

Mas os mediuns curadores na estricção accepção da palavra, isto é, aquelles em quem a individualidade fica como que eliminada ante a acção espiritual, são summamente raros, porque esta faculdade, elevada ao mais alto gráo, requer um conjuncto de qualidades moraes que rara vez se encontram na terra; só estes podem obter pela imposição das mãos essas curas instantaneas que nos parecem prodigiosas...»

Eis, em resumo, o que expõe Allan-Kardec no *Livro dos Mediuns*, e julgamos que é isto que se dá com o Dr. Eduardo Silva, a quem consideramos como verdadeiro *medium curador*.

Ao nosso illustrado collega — *O Reformador* — pedimos venia para reproduzir, como promettemos, as informações que elle publica a respeito do mesmo doutor :

Factos

« O espirito da nossa população acaba de ser profunda, mas agradavelmente, impressionado pela narrativa, estampada no nosso criterioso collega vespertino, *A Noticia*, de factos de curas assombrosas realizadas no visinho Estado de S. Paulo, por um homem que nada conhece de medicina, pois que se trata de um engenheiro de minas e fortificações — o Dr. Eduardo Silva, o qual, entretanto, tem operado verdadeiros milagres de curas, como nem toda a sciencia humana reunida seria capaz de produzir.

Dir-se-hia uma reproducção dos factos de que, não ha muito tempo, foram testemunhas as populações do Novo Mexico, tendo como protogonista o celebre medium curador Francisco Schlatter, de quem o Dr. Eduardo Silva parece ser um digno emulo.

E de que se trata de um medium curador dotado de poderosissimas faculdades não pode restar duvida ao que ler a descripção das estupendas curas por elle operadas e obtidas em casos muitas vezes reputados incuraveis, curas, aliás, attestadas por medicos e especialistas, muitos dos quaes alheios á nossa doutrina e espiritos inteiramente livres e independentes, de modo a robustecerem da necessaria insuspeição o seu testemunho imparcial, como

verão os leitores na transcripção que ao nosso collega solicitamos permissão para fazer adiante.

O Dr. Eduardo Silva, segundo foi communicado ao referido collega, é subdito inglez, nascido em Gibraltar. Cremol-o, todavia, descendentes de portuguezes ou brazileiros, como o indica o seu nome, o que, porem, não importa muito ao caso. O que essencialmente nos interessa é a natureza da sua missão e o poderoso incremento que o seu exercicio trará naturalmente ás idéas espiritualistas e particularmente spiritas, para as quaes as praticas d'aquelle missionario farão convergir uma grande sympathia documentando-as do modo mais brilhante e decisivo.

O homem moderno, desconfiado e cauteloso, receiando cahir nas armadilhas que, no seu conceito, a logica armou a tantas escolas philosophicas conduzindo-as para o que se lhe afigura uma chimera, atravez dos systemas das abstracções, obstina-se em não acceitar como elemento de certeza senão o *facto*, sujeito a todas as regras da verificação experimental. Pois bem; o Dr. Eduardo Silva offerece-lhe esse testemunho decisivo e incontrastavel; e, pondo em acção as suas faculdades curadoras e a sua fé em Deus, em cujo nome, com uma humildade que o engrandece, se propõe operar, mostra a esses scepticos que uma meia sciencia gerou, que ha de facto, como o ensina a doutrina spirita, um laboratorio invisivel n'esse mundo espiritual, que elles não sómente desconhecem mas cuja existencia se atrevem a negar, laboratorio de que os espiritos superiores utilizam, opportuna e apropriadamente, todos os elementos destinados a socorrer seus infelizes irmãos da terra em suas necessidades, indo em auxilio d'aquelles que, como o Dr. Silva, dotados da mais elevada faculdade mediumnica que pode uma creatura possuir, apressam-se em pô-la ao serviço da caridade e do bem, em favor de seus irmãos em humanidade.

Possam esses cientistas — de uma sciencia que lhes traz mergulhados os olhos nos acanhados limites de um convencionalismo ridiculo e cerrados ás coisas mais bellas que Deus gerou na criação — edificar-se nos altos ensinamentos que aquelles factas assombrosos encerram, e, n'um impulso de humildade que os exaltarão, reconhecer conosco a supremacia dos ensinamentos do Divino Mestre, cujas palavras não passarão, embora passem céos e terra, mas, ao contrario, estão recebendo a mais solemne consagração, aqui como em qualquer canto do globo onde seja necessario renovar a fé perdida infelizes que a renegaram.

Renovam-se os intitulos milagres que assignalaram a sua gloriosa peregrinação na terra. E dizemos *intitulos*, porque o que para a ignorancia d'aquelles tempos era um milagre, isto é, a postergação de leis da natureza, não era mais do que o resultado da utilização e applicação praticas d'essas mesmas leis, cujo conhecimento absoluto só elle possui. E' o que igualmente estão fazendo os altos espiritos, seus prepostos, no intuito de attrahir a attenção dos homens para o estudo d'essas leis, cujos primeiros traços mal começamos a vislumbrar.

Renovam-se, pois, diziamos nós, os suppostos milagres da vida de Jesus. Aos cegos é restituída a vista; os surdos adquirem o ouvido; os coxos e os paralyticos andam com os seus proprios pés. Saram todos os enfermos...

Bem dita seja a misericordia do Pae que se projecta em disvelos constantes sobre os seus pobres filhos. Abençoada seja a caridade e o amor do Filho, que não quer que se perca uma só das ovelhas do rebanho que lhe foi confiado!

Que sobre isso meditem os infelizes que se estiolam na duvida e na descrença. E' tempo já de abrirem os olhos á beinfazeja aurora que surge no levante.

Eis aqui o que publicou o nosso collega *A Noticia*, com uma imparcialidade que só o pode honrar, excluindo nós apenas desta transcrição — e infelizmente por falta de espaço de que não dispomos abundante — alguns detalhes sem grande importancia :

« Quando o Dr. Eduardo Silva era ainda muito moço, notava sua familia que qualquer curativo que se tivesse de fazer em casa por meio de fricções ou fomentações era muito mais prompto feito por elle do que por qualquer outra pessoa ; essa noticia foi se propagando constantemente — até que se tornou uma verdade a influencia especial e inexplicavel, que até hoje perdura, tendo-se desenvolvido consideravelmente.

Em 1894, por insistencia de varios amigos, começou o Dr. Eduardo Silva a exercitar sua força curativa publicamente, tendo em seu consultorio, para garantia de seus trabalhos, a principio o illustre facultativo Dr. Orencio Vidigal, e hoje o distincto clinico Dr. Monteiro de Barros, os quaes têm presenciado e attestam curas admiraveis obtidas por esse homem excepcional.

Seu consultorio está constantemente cheio de enfermos que o procuram pelo conhecimento de suas curas fornecido pelos proprios curados, pois elle não se annuncia de outro modo senão pelas noticias que publicam espontaneamente aquelles a quem o seu trabalho aproveita.

Muitas veses tem o Dr. Eduardo Silva necessidade de fechar a porta de sua casa, por não poder attender a todos que o procuram, o todos os dias, desde as 8 horas da manhã até ás 7 da tarde, elle não tem tempo senão para as suas ligeiras refeições, e mesmo assim furtando-o a muitos enfermos, que o ficam esperando.

— São esses o que acima ficam os dados biographicos do Dr. Eduardo Silva, fornecidos pelo Sr. Dr. Matheus da Silva Chaves Junior, advogado em S. Paulo.

São tambem muitos curiosos as maximas do Dr. Eduardo Silva, e que em seguida publicamos :

O Evangelho de Jesus Christo é como uma grande peça de musica, que todos gostam de ouvir e poucos sabem tocar.

A sabedoria de Christo é a pratica do bem, e o que assim se manifesta faz calar a ignorancia dos homens vãos.

E' preferivel morrer fazendo bem que viver fazendo mal. O que morre fazendo bem viverá na luz. E o que vive fazendo mal morrerá nas trevas.

AS CURAS

São diversas as curas pelas quaes o Dr. Eduardo Silva tem recebido agradecimentos. Entre essas podemos resumir as seguintes :

D. Anna Calimerio ficou paralytica em consequencia de choque soffrido com a morte de seu filho, o capitão Antonio Calimerio. Ficou radicalmente curada ;

O Dr. Eduardo Alvarez agradece um caso de cura de molestia que diz ter sido qualificada por Charcot, a cujo exame se submetteu em Paris, de *nevrosternia cerebral e digestões difficeis* ;

O Sr. Joaquim Antonio de Oliveira Padua diz que foi curado, em um dia, de molestia de estomago que soffria havia 4 mezes, durante os quaes vomitava tudo quanto comia ;

D. Justina C. do Nascimento diz que foi curada, em tres dias, de dores uterinas muito fortes, que soffria havia tres mezes ;

O Dr. Almeida Nogueira diz que n'uma proporção talvez superior a 90 % o Dr. Eduardo Silva « tem debellado victoriosamente as mais diversas enfermidades, inclusive casos gravissimos, reputados incuraveis ».

Declara que foi testemunha presencial de alguns d'esses curativos, instantaneamente operados. E cita o curioso caso de um medico de S. Paulo que, antes propenso no scepticismo quanto ás facultades do Dr. Eduardo Silva, do que a acreditar na existencia e efficacia d'ellas, foi entretanto consultal-o, a instancias de parentes, para curar-se de uma febre rebelde a todo o tratamento ; foi curado n'um momento e com uma só applicação do poderoso fluido, ficando tambem curado, sem qualquer applicação therapeutica, de uma fistula chronica que reputava incuravel, « cuja existencia não havia antes declarado e da qual nem mesmo se lembrava na occasião em que estava sendo operado pelo Dr. Eduardo Silva » ;

Caso identico é o do Sr. Joaquim Brazilio de Oliveira; indo consultar o Dr. Eduardo Silva sobre uma bola que tinha no estomago e que o fazia soffrer horrivelmente, havia já seis annos, ficou nesse mesmo dia curado dessa molestia, e mais ficou « são de uma perna que fazia dois annos e meio que arrastava para andar. »

O Sr. Sebastião Francisco de Mello agradece ter ficado bom, em tres dias, de uma asthma que o atormentava ; e agradeceu mais ao Dr. Eduardo Silva haver « dado a vista a uma sua filha, de 5 annos, que estava cega » ;

O Sr. Manoel Corrêa da Silva conta que foi curado em tres minutos de uma paralytia da mão direita ;

O Sr. Francisco Estanislão Inglez conta o caso de cura, em poucos dias, de seu filho Avelino, que padecia havia nove annos de um osso cariado nos pés ;

De casos de cura de envenenamentos ha os seguintes : de D. Eliza Ferrarese, mordida por uma aranha ; de Victor Scarole e sua senhora que, depois do jantar, sentiram-se atacados de « fortes dóres de cabeça, ancias mortaes de vomito, pulsação fraca, afflicção geral e dolorosa, escurecimento da vista, sangue pelo nariz, fortissimas colicas de ventre », attribuindo isso ao facto de terem ingerido alimentos que deixaram descobertos e sobre os quaes talvez tivesse passado « qualquer serpente ou outro bicho venenoso » ;

Outro curioso caso é o narrado por D. Maria Teixeira de Carvalho : soffria de um cancro no peito esquerdo, tendo sido recolhida á Santa Casa de Misericordia e ahi ficado em tratamento seis mezes, sem resultado algum, apesar de ter soffrido duas operações. Em seis dias foi curada pelo Dr. Eduardo Silva, tendo as dores desaparecido logo na primeira sessão ;

Roberto Carmine agradece a cura de um tumor inguinal, operado em sua esposa ;

O Sr. Dyonizio de Andrade narra que seu filho « Eduardo tem dez annos de idade e nunca, desde que nasceu, falou nem ouviu, articulando somente sons proprios da mudez », e diz que o Dr. Eduardo Silva fez ouvir e falar essa creança no decimo dia de tratamento ;

Emfim, o Sr. Felix Carneiro, auctor do folheto, diz que o Dr. Eduardo Silva tem curado, sem dar medicamento algum, morpheticos, tísicos, hepaticos, rheumaticos, paralyticos, cegos, syphiliticos, hystericos, dyspepticos, etc. ; que apenas dois ou tres decimos dos enfermos pagam as consultas, e que a grande maioria, a dos pobres, é tratada com a mesma solicitude.

O MEIO CURATIVO

Como se sabe, as curas do Dr. Eduardo Silva são feitas por simples opposição das mãos ; elle denomina o seu systema — *hypno-psychico*. Diz o Dr. Almeida Nogueira que, quando algum doente procura alongar-se na descrição dos seus padecimentos, o Dr. Eduardo Silva « costalhe logo o discurso, dizendo-lhe : Não prosiga, porque está

perdendo o seu tempo ; não sou medico e nada entendo de medicina ; diga-me sómente o que soffre, ou, se fôr possível, a que lhe dóe, para que eu possa allivial-o, se fôr essa a vontade de Deus ». O Dr. Almeida Nogueira tem para si que « alguns dos factos produzidos são o resultado therapeutico dos proprios fluidos do Dr. Eduardo Silva ; outros, porem, são consequentes da poderosa faculdade medianimica, de que é elle dotado ».

O Dr. Ricardo Garcia de Menezes, medico, ex-professor de physica e chimica da Universidade Livre de Sevilha diz em seu parecer que, quando observou os primeiros casos de cura, pareceu-lhe que se tratava de phenomenos de auto-sugestão, e que via o escriptorio do Dr. Silva como uma succursal de Lourdes ou da apparcida ; mudou, porem, de opinião quando vio que em casos posteriores os phenomenos curativos davam-se tambem em creanças de um, dois e tres annos, e que exclue a possibilidade do processo auto-suggestivo, que, como a palavra o indica, é a sugestão que o individuo exerce sobre si mesmo. Acha que os phenomenos curativos são *o resultado de um equilibrio nervoso estabelecido entre o paciente e o operador*.

A opinião do Sr. F. Wey aproxima-se da do Dr. Almeida Nogueira : « Esse poder que tem o Dr. Eduardo Silva para curar é um dom proprio, natural, favorecido por algum agente occulto que se utiliza da sua admiravel *mediumnidade* ; offerecendo-lhe os elementos necessarios curativos, que, creio, devem existir no mundo espirital ».

Na opinião do Dr. José Manoel da Fonseca, advogado, o Dr. Silva « é um homem dotado de uma força magnetica especial e extraordinaria » ; o Dr. Hyppolito de Camargo, juiz de direito da capital, diz : « o que sobremodo dava-se pasto á surpresa era ver o illustrado curador, não usando de medicamentação alguma, fossem os casos que fossem, fossem mesmo os mais deprimentes defeitos physicos vindos de nascença ou de catastrophe, como eram os enfermos os primeiros a divulgarem-n'os — apenas com movimentos de mãos, como quem buscava percorrer de longe o corpo molesto, dava de todo movimento natural e constante ao membro paralytico, a ausencia de dôr á parte dolorosa, e afinal saude a que della necessitava ».

O Dr. João Lopes de Azevedo faz longa analyze da magnetização directa e da magnetização da agua, dizendo que são esses dois processos os empregados pelo Dr. Eduardo Silva ; o Dr. Sene Junior entende que o Dr. Silva « dispõe de uma força perfeitamente natural, porém apenas lobrigada pelos nossos sentidos ».

O Dr. José Carlos da Silveira, medico, abstem-se de dar opinião sobre os processos, dizendo « o que unicamente posso affirmar, e isto com toda a lealdade, é que observei pessoalmente algumas curas e sei tambem que alguns dos meus amigos foram por elle perfeitamente curados ». O Dr. Monteiro de Barros, medico, attesta o seguinte : « Que o Sr. Dr. Eduardo Silva tem praticado numerosas e importantes curas, trabalhando em minha presença ha dois annos ; que o seu systema, que consiste em curar pela transmissão de fluidos, é absolutamente inoffensivo e na maior parte dos casos sempre proveitoso. »

A Oração

PELO VISCONDE DE TORRES SOLANOT

II

A efficacia da oração é incontestavel, sob o ponto de vista moral ; porisso é patrimonio de

todos os povos, e tambem porisso, de uma ou de outra forma, a têm consagrado todas as creanças religiosas. O Espiritismo veio provar, pela razão e pela experiencia, que a oração é efficaz ainda a outro respeito mais tangivel que o puramente moral—na producção dos phenomenos espiritas, isto é, nas relações do mundo dos Espiritos com o nosso, que nos têm permittido descobrir algumas leis fluidicas nas quaes achamos a explicação do poder do pensamento, e do da oração, que não é mais do que um pensamento dirigido a um objecto determinado.

Entenda-se que nos referimos á oração verdadeira, á préce do coração, não á reza que inconscientemente pronunciam os labios.

Crem alguns erroneamente que a palavra oração não envolve senão a ideia da supplica ou pedido. Representa alguma coisa mais, como dice Allan-Kardec.

A respeito da dividade é um acto de adoração, de humildade e de submissão que manifesta quem ora ; e a respeito dos Espiritos, que não são mais do que as almas de nossos irmãos, a oração é uma identificação de pensamentos, um testemunho de sympathia ; aquelles que soffrem, a reclamão com instancia, o que prova que têm necessidade della.

Mas, alem da oração puramente moral, á oração produz effeitos de algum modo materiaes, resultado da transmissão fluidica. Sua efficacia em certas enfermidades está demonstrada pela theoria e attestada pela experiencia ; seu poderoso influxo para a producção dos phenomenos espiritas o reconhecem todos que profundam este estudo.

Supprimir a oração é tirar ao homem seu mais poderoso alento nas grandes adversidades. Depois da oração o fraco se sente forte, o triste se sente consolado. E' que a oração eleva a alma, fazendo entrar o homem em communicação com Deus, identificando-o com o mundo espirital, desmaterializando-o, emfim, ao dirigir ao ceo os pensamentos, antes apegados ás cousas materiaes.

Se algum crente nas manifestações espiritas repelle a oração, sua doutrina não é a do Espiritismo, que ensina justamente o contrario.

Nas reuniões espiritas, é pois indispensavel a oração, não para convertel-as em reuniões religiosas, mas para predispor ao recolhimento, á gravidade, ao desejo de fazer o bem, e para provocar a harmonia de vontades e fluidos, unificando os pensamentos em uma idéia commum, axpressa na mesma oração. Se é necessario para obter boas communicações, o é muito mais para a obtenção de certos phenomenos. Eis porque nas sessões onde ha elementos para obter grandes manifestações, se usam o canto e a musica, afim tambem de elevar a alma, unificar as vontades e facilitar a emissão de fluidos para dar lugar a creações fluidicas.

Sendo os fluidos o vehiculo do pensamen-

to, este age sobre aquelles como o som sobre o ar, e disto temos a demonstração nas repetidas experiencias de telegraphia humana, ou antes, telegraphia psychica, feitas em Barcelona e Madrid; na primeira dessas localidades, sob a direcção do illustrado Espirita e eximio experimentador D. José M. Fernandez, valendo-se de diferentes mediuns e somnambulos; na segunda sob nossa direcção, fazendo numerosas provas, não tanto para attestar o phenomeno (cuja realidade demonstraram as primeiras perguntas feitas em Madrid e respondidas instantaneamente de Barcelona e vice-versa, como para comprovar a theoria e descobrir alguma nova lei das que regem os importantissimos phenomenos, mui pouco estudados até agora sob o ponto de vista scientifico. Este estudo leva á conclusão de que ha nos fluidos ondas e raios de pensamentos que se cruzam sem confundir-se, fazendo papel analogo ao das ondas sonoras e os raios luminosos, e que o organismo humano e o sêr espiritual formam especie de pilhas de onde o pensamento não só se reflecte mas crêa imagens fluidicas, valendo-se do envoltorio perispiritual como de um espelho no qual se reproduzem as imagens, do mesmo, ou parecido, modo que no phenomeno de miragem ou *espelhismo* umas vezes e outras produzindo creações reaes. A photographia espirita e a telegraphia do pensamento confirmam com o facto irrefutavel nossa theoria, estabelecendo um principio que ha de ser fecundissimo em concurrencias, e que em dia não remoto talvez se explicará simplesmente pela acção directa do homem sobre as cousas assim como as pessoas que o cercam e pela influencia dos Espiritos, obrando sobre a vontade e o fluido.

Dadas estas premissas, não se pode duvidar do mechanismo immenso que o pensamento põe em jogo, e dos effeitos que produz de um individuo a outro, de um grupo de seres a outro grupo, e emfim da acção universal dos pensamentos dos homens que podem determinar uma poderosissima vontade, obrando harmonicamente para alcançar um fim unico — o progresso universal.

Pois bem: assim como a menor densidade nos corpos representa maior força de expansão, assim no mundo espiritual, á maior depuração corresponde maior irradiação e portanto actividade e potencia maiores. A oração contribue moral e materialmente para este effeito; eis porque nos predispõe para obter os gradiosos phenomenos espiritistas, e eis porque ao dar á oração tanta importancia não obedecemos a uma ideia preconcebida, mas fallamos em virtude do que a observação e a experiencia nos tem ensinado.

E considere-se que está quasi tudo por explicar nesse immenso campo onde apenas percebemos confusas massas; o estudo dos detalhes será a consequencia de um conhecimento mais

completo das leis que regem a acção dos fluidos.

Talvez estes enunciados provoquem o sorriso daquelles que se negam a admittir o que não cahe desde logo sob seus sentidos materiaes.

Mas que importam as zombarias dos presumptuosos?

« Todas as suas negações, — repetimos com Allan-Kardec, — não impedirão que as leis naturaes sigam seu curso e que se encontrem novas applicações á medida que a intelligencia se ache em estado de sentir e apreciar os effeitos.»

Escreviamos isto ha dezeseis annos a proposito das nossas experiencias sobre os phenomenos do Espiritismo e dos effeitos psychophysicos da oração, que haviamos tido occasiões de observar e comprovar.

Corroborando nossas apreciações e ampliando, debaixo do ponto de vista religioso, o conceito espirita da oração, dice Léon Denis no capitulo de sua notavel obra — *Depois da Morte* — dedicado á *Oração*: « A oração deve ser um desabafo intimo da alma a Deus, uma practica solitaria, uma meditação util sempre, e quasi sempre fecunda. E' o refugio por excellencia dos afflictos, dos corações lacerados. Nas horas de cruel abatimento, e de desespero, quem não tem encontrado nella o allivio e o consolo de seus males?

« Um dialogo mysterioso se estabelece entre a alma dorida e o poder evocado.

Ella manifesta suas angustias, seus desfallecimentos, implora soccorro, apoio, indulgencia; e então, no santuario da consciencia, uma voz secreta responde, a voz d'Aquella de quem provem todas as forças para as luctas deste mundo, todos os balsamos para nossas feridas, todas as luzes para nossas incertezas. E essa voz consola, alenta, persuade; infunde-nos valor, submissão, resignação estoica.

E nos levantamos menos tristes, menos abatidos; um raio de sol divino brilha em nossa alma fazendo nascer nella a esperanza.

« Ha homens que fallam mal da oração e acham-n'a trivial e ridicula.

Esses jamais oraram ou nunca souberam orar.»

.....

« A oração feita em commum é um feixe de vontades e de pensamentos, raios e perfumes que se dirigem com maior potencia ao seu objectivo.

Pode adquirir uma força irresistivel, uma força capaz de levantar e agitar as massas fluidicas.

Que alavanca para a alma ardente que põe nesse impulso tudo quanto de grande, puro e elevado se encerra nella! . . .

« Nesse estado seus pensamentos surgem, qual corrente impetuosa, em abundantes e poderosos effluvios. Tem-se visto algumas vezes á alma em oração desprender-se do corpo, e,

arrebatada em seu extasis, seguir ella mesma o pensamento fervoroso que projectava como precursor do infinito.

O homem traz em si um motor incomparavel, do qual não sabe tirar senão um mediocre proveito.

É entretanto, para pol-o em acção, duas cousas bastam : a vontade e a fé. »

« A oração é o pensamento dirigido ao bem, é o fio luminoso que une os mundos, os Espiritos encarnados com as almas livres e radiantes.

« Desenhá-la, é desdenhar a unica força que nos arranca do conflicto das paixões e dos intesses, que nós transporta por cima das cousas mundanas unindo-nos ao que é fixo, permanente, immutavel no universo.»

Tal é o conceito espirita da oração.

VISCONDE DE TORRES SALANOT.

Comunicações

RECEBIDAS NO CENTRO ESPIRITA DE CURITYBA,
EM 4 DE MARÇO DE 1898

A virtude é um ornamento que todo o homem deve possuir.

Assim como a virtude engrandece a alma, assim o vicio a amesquinha.

Quem tem plantada no coração a virtude, não pode nem deve ter ideias para o vicio.

Sem a virtude que pode fazer o homem? Sem o ar que pode fazer a planta? Nada. E se para o corpo poder viver é necessario o ar, assim para a alma é necessaria a virtude.

O corpo precisa de alimento para poder viver e a alma de virtude para progredir.

As virtudes podem ser adequadas a todos os homens e em todos os grãos.

Todos os homens tem com que possam praticar o bem, quer de uma ou outra forma.

Porem, de tantas virtudes que existem e que fazem o vosso adiantamento, é, sem duvida a Caridade, a virtude que mais vos engrandece, não só perante Deus, como perante os homens.

Todas as virtudes são boas, todas vos conduzem ao fim a que aspiraes, mas, a que mais facil vos conduz é a Caridade, e ella se pratica tanto material como espiritalmente.

Dá-se a esmola ao pobre que soffre no leito da dôr á mingua de pão, e dá-se a moral e o bom conselho ao criminoso que expia na masmorra seus crimes!

Pratica-se a Caridade, agasalhando o orphão desprotegido e soccorrendo a viuva em seus soffrimentos; pratica-se a Caridade, chamando o relapso para encaminhal-o no bem, afim de que resista a tentação.

Meus irmãos e filhos, todos vós podeis praticar a caridade; se a sorte vos bafeja, dae o pão para o corpo, e se não o tendes dae o bom conselho para a alma.

JOÃO DE DEUS.

Tudo se agita, tudo se convulsiona e tudo se encadeia.

Neste fim de seculo em que todos se preocupam com o seu bem-estar, e outros se entregam ao estudo de tantas descobertas, se veem, de vez em quando, cousas bem notaveis, que já ha muito deveriam ter desaparecido do vosso planeta.

O progresso a que o vosso planeta tem attingido é na verdade grande em relação ao de outros planetas.

Notae, meus bons amigos, o progresso que tendes visto do meio deste seculo para cá, notae bem todos os movi-

mentos em qualquer ramo de sciencia, seja qual for, e vereis que o progresso tem sido grande.

É realmente grande o vosso progresso; mas nesse tanto caminhar, diante deste grande passo que tendes dado com o auxilio dos habitantes do Espaço, vós ainda não soubestes despojar-vos dos vicios que fazem estacionar!

Vós não quereis comprehender; preferis viver no erro e no crime a ouvir os nossos conselhos que só vos conduzem á Verdade e ao Bem.

Quereis saber a que nos referimos?

É a esse odio de raças, é a essa absurda pratica de não conhecer como irmãos aquelles que habitam fóra das fronteiras de vossa patria, é emfim o não conhecerdes ainda que todos sois irmãos perante Deus e perante a humanidade!

Homens da Terra! Todos vós sois irmãos, porque descendeis do mesmo principio, para vós não devem haver distincções de raças, crenças ou....

Lembra-vos sempre que todos sois irmãos, e para que bem o comprehendaeis, acceitae a doutrina que préga a Igualdade e Fraternidade.

Essa doutrina tão pura, que faz grandes e bons, é, sem duvida, a Espirita, porque acceitando em seu seio todos os homens, nem por isso se afasta um só ponto de seu alvo — o Amor e a Caridade.

Deus de Misericordia, abençoa teus filhos, aquelles que sobretudo obedecem ás leis de teu bem amado Filho.

Eu, pobre espirito, creatura infima, finita e imperfeita, eu te peço em nome de Jesus que tua Bondade nos dê permissão de os socorrer; somos todos teus filhos e por isso te peço, bom Pae Celestial, a benção para todos.

MANOEL.

1-4-98.

Conferencia espiritalista-espirita

« Foi diante de centenas de pessoas que o Dr. Léon Denis expoz sua theoria espiritalista, na sala das conferencias da praça da Hale, no Domingo passado, ás 2 1/2 da tarde.

No auditorio muito numeroso, notamos com prazer a presença de um grande numero de senhoras, membros do Ensino e do Fôro de Grenoble, etc.

Como haviamos previsto, o Dr. Léon Denis expôz as grandes phases do espiritismo, em uma linguagem de rara elegancia, cheia de uma profunda philosophia. O orador captiva com rapidez a attenção dos assistentes, pois que elles vem nelle o investigador da verdade; elle tira de sua profunda convicção uma persuasão que parece impôr-se ao publico, persuasão que torna ainda mais communicativa os accents vibrantes do conferencista, e fazem penetrar nos corações esse amor da humanidade que é por assim dizer o foco do Espiritismo.

« O Espiritismo ante a sciencia » — tal foi o texto escolhido pelo conferencista; elle começou por estabelecer que o testemunho dos sentidos é impotente para nos fazer conhecer de uma maneira completa as profundezas da natureza.

O microscopio, o telescopio tem, é verdade, poderosamente contribuido para rectificar nossas vistas erroneas; mas a propria materia está longe de ser-nos bem conhecida, as descobertas recentes da materia radiante e dos raios X ahi estão para nos mostrar que ha estados que ignoramos profundamente e que entretanto existem em torno de nós.

A luz com seus raios ultra violetes, tanto quanto as photographias da força que emana de todo sêr vivente, estabelecem que o proprio homem encerra energias até então desconhecidas.

Ha em cada um de nós um duplo fluidico, ao qual os Espiritas deram o nome de *perispirito*.

O orador continúa dizendo que o espaço está cheio de seres invisiveis mas não corporaes; elles se movem em torno de nós, e sua presença é accusada pela acção que elles exercem ao redor de nós. A sciencia, por suas descobertas,

ininterruptas, veio por meio da chapa sensível afirmar que esta crença não era o resultado ou o fructo de illusões, e ainda menos de allucinações.

A alma, por meio de seu envoltorio, dirige a vida vegetativa e organica do corpo physico, pois renovando-se este sem cessar, é necessaria, incontestavelmente, uma força immutavel para manter o typo e para dar ás novas moléculas carnaes o lugar que ellas devem occupar. Os phenomenos da telepathia, tão numerosos e tão bem estudados, são disso uma prova convincente. São hoje conhecidos mais de 1.600 casos de aparições de vivos. A explicação da allucinação não é sufficientemente concludente, pois nota-se, em muitas narrações que essas aparições são vistas pelos animaes; ha deslocação de objectos materiaes, o que seguramente não teria lugar si se tratasse de phenomenos subjectivos.

Existem outras manifestações. As casas *mal assombradas* fazem ouvir barulhos, pancadas que não podem ser attribuidas á pessoa alguma viva. Arremessos de pedras, transportes de objectos sem contacto algum, mostram com a ultima evidencia a acção de influencias invisiveis.

A's ultimas experiencias feitas em Roma, Napoles, Milão, Bordeaux, em companhia da celebre Eusapia, assistiram grande numero de sabios que verificaram esses phenomenos.

Em todas estas manifestações, ha mais que uma força puramente physica em acção, pois que a intelligencia que age, faz apparecer mãos luminosas e tocam diversos instrumentos.

Essas manifestações que estupefacientes, no dizer de certos scepticos, não tem lugar senão em presença de certas pessoas; deu-se a estas o nome de medium; por seu intermedio precioso, foi possivel colher quantidade de documentos.

E' assim que o relatorio do Dr. Gebier contem mensagens, em ardósias, escriptas por mãos invisiveis, por uma força sobrenatural.

São taboas dandò os nomes de personagens que viveram na terra e desconhecidos dos assistentes. São (coisa ainda mais convincente) mensagens escriptas em lingua desconhecida do escrevente.

A photographia de formas materializadas, a de Katie King obtida por William Crookes, a de Abduliah com o medium Eglington, são irrefutaveis.

Ha outras manifestações sérias que se impoem á convicção.

Por exemplo, quando uma mãe vem fallar com seu filho por intermedio de uma pessoa adormecida e recordar-lhe factos conhecidos só della. De tudo isto decorre que a vida futura não é mais uma hypothese, mas a pura realidade.

Esta comprovação se impõe mesmo aos espiritos mais grosseiros, como confirma, com a ultima evidencia, o pedido dos forçados de Tarragona, exprimindo seu arrependimento depois de haverem tido conhecimento do Congresso de Barcelona.

E' como se vê uma immensa força moralizadora que se pode empregar. Em summa rezulta desse conjuncto de investigações que a desgraçada humanidade toca a um novo periodo.

A sciencia é conduzida, bem contra sua vontade, para o mundo do invisivel; seguramente ahi ella encontrará a solução de uma grande quantidade de problemas que lhe escapam actualmente.

O Espiritismo dá á philosophia uma base de certeza que lhe havia sempre falhado, fortifica a moral fazendo tocar com o dedo as leis da responsabilidade:

Taes são em substancia as palavras do conferencista, que, por muitas vezes, arrancou applausos dos assistentes:

O Dr. Denis, ao terminar, agradeceu a municipalidade por haver tido a amabilidade de lhe offerer o salão; e ao Dr. Faure Dérít, antigo advogado, que teve a bondade de honrar com sua presença a sessão, na qualidade de presidente dessa soberba e pouco commum conferencia. »

(Da *Revue Spirite*, de Paris)

Noticiario

DR. CASIMIRO MOTTE.—Depois de longa ausencia, em Pariz, acha-se de novo

entre nós com sua Exma. Familia, este nosso estimado Confrade e talentoso *medium*, a quem deve o nosso Centro, alem de outros bons serviços, a importante obra — *Verdades Eternas*, dictada por Victor Hugo e que tem merecido geral attenção.

Saudamos ao illustre Confrade e sua Exma. Familia com a maior cordialidade e felicitamos o nosso Centro pela boa vinda.

D. MARIA SAUVE'.—Tem estado gravemente enferma esta nossa bôa e servical Irmã em crença a quem muito se deve pela sua dedicação para com a nossa Doutrina e pelo seu espirito altamente caridoso.

Que encontre os melhores allivios aos seus padecimentos, são os nossos fervorosos votos.

PHOTOGRAPHIAS ESPIRITAS. — Temos fé que o nosso Confrade Sr. R. Borges da Camara, photographo estabelecido na Capital Federal, obtenha algum resultado nas experiencias que pretende fazer, concorrendo assim com mais um testemunho da realidade do phenomeno da—*photographia dos invisiveis*.

Assim o ajudem os amigos do Espaço.

CORRESPONDENCIA.—De S. Luiz de Caceres (Matto-Grosso) uma carta do Sr. João da Silva dando-nos a grata noticia de que, desde Julho do anno p. passado, funciona alli um Grupo Espirita com a denominação de *Apostolos de Christo e da Verdade*, adoptando sem discrepancia as obras de Allan-Kardec.

O mesmo Confrade pede-nos a remessa da *A Luz* para si e seus consocios.

Felicitamos jubilosos o digno Grupo, que vai ser satisfeito em seu pedido.

—Da Faxina, uma carta da nossa Irmã em crença, D. Petronilha Queiroz Fiuza. Agradecidos pelo auxilio que nos offerece, vamos enviar o jornal ás pessoas que indica.

Quanto á obra—*Verdades Eternas*,—ainda não está traduzida em portuguez, mas se lhe enviará em francez, se assim desejar.

—De Goyanna (Pernambuco), idem do nosso Confrade Joaquim Pessoa de Mendonça. Igualmente agradecidos, vamos satisfazer o seu pedido quanto ao augmento de numero de exemplares da *A Luz*.

—Do *Club Litterario Alpha*, de Morretes, communicando-nos a eleição da nova Directoria e convidando-nos para assistir a respectiva posse.

Agradecidos pela attenção.

—Do *Club Litterario Recreativo* de Ponta Grossa, communicando-nos que no dia 9 do corrente se realisaria a sessão solemne de sua inauguração.

Obrigados.

VERDADES ETERNAS. — Esta obra dictada por Victor Hugo acha-se á venda no Escriptorio desta Redacção, á rua 15 de Novembro n. 60 (em francez e italiano), a 5\$000

o exemplar, sendo o producto destinádo á Assistencia aos Necessitados.

Por emquanto só está editada em francez e italiano ; mas já está sendo traduzida em portuguez e outras lingoas.

A CARIDADE.—Acaba de apparecer em Ouro Preto (Minas Geraes) mais um companheiro de propaganda, órgão do Grupo Espirita *Antonio de Padua*, e com o sympathico nome—*A Caridade*.

Traz excellentes artigos defendendo a nossa Doutrina contra os costumados ataques do cléro.

Que tenha vida longa e proveitosa são os nossos melhores desejos com a mais fraternal felicitação.

Com prazer vamos permutar.

A MOCIDADE ESTUDIOSA.—Recebemos o n. 6 do jornal *O Sapo* que se publica nesta capital sob a direcção de alguns moços intelligentes e estudiosos que são dignos de consideração pelo seu amor ás lettras.

Obrigados pela remessa do chistoso jornal, vamos permutar.

LIVROS ESPIRITAS.—Achão-se á venda na Livraria da Imprensa, á rua 15 de Novembro n. 51, as seguintes obras :

O Livro dos Espiritos.

» » *Mediums.*

O Ceu e o Inferno.

O Evangelho segundo o Espiritismo.

O Genesis.

Obras Posthumas de Allan-Kardec.

O Homem atravez dos mundos.

Historia dos povos da antiguidade.

Os astros.

O que é o Espiritismo ?

Espiritismo, por Max.

Preces do Evangelho.

Factos, por William Crookes.

SPIRITUALISME MODERNE.—E' o titulo de uma importante Revista Espirita que se publica em Pariz.

Agradecemos a visita do illustrado collega, á cuja redacção vamos enviar a nossa pequena Revista.

NOVAS VISITAS.—Recebemos tambem : *A Gazeta de Guarará*, que se publica na Villa do Espirito Santo de Guarará (Minas Geraes) ; *Cidade de Amargosa*, na cidade do mesmo nome (Bahia).

Tambem nos foram enviados os ns. 1 e 2 da *Estrella*, órgão catholico que se publica nesta Capital. Logo, no 1.º numero, vem-nos um lembrête sobre o Espiritismo, como era *logica e naturalmente* esperado.

Como o illustre collega promette occupar-se desta nossa Doutrina, cá o esperamos com prazer para discutirmos *séria, calma e lealmente* sobre qualquer ponto della; e desde já agra-

decemos o ensejo que se nos offerece para mostrarmos mais uma vez—de que lado está a verdade. E em quanto o collega está se distrahin-do com o *Positivismo* de Augusto Comte, vamos nos preparando para recebê-lo condignamente.

Agradecidos aos collegas visitantes, vamos permutar.

COMMISSÃO—Com este titulo lemos no *Expositor Christão*, órgão protestante:

—A comissão escolhida para representar a S. Ex. o sr. Presidente da Republica contra os actos de peseguição religiosa, ultimamente occorridos no Brazil, reunio-se no dia 31 do mez passado e ficou deliberado: Que se fizesse a representação por escripto, e que, depois de lida em outra sessão e assignada pelos ministros evangelicos, fosse apresentada ao presidente, precedendo algumas palavras. Foram escolhidos relatores os irmãos Leonidas Silva, e Alvaro Reis. Decidio-se tambem que, depois de feita essa representação, fosse ella aproveitada, com as modificações necessarias, impressa e enviada a todas as egrejas evangelicas do Brazil afim de ser assignada pelos crentes evangelicos, e, mais tarde, enviada ao Congresso Legislativo».

NOVO JORNAL.—Informão-nos que a igreja protestante desta capital vai ter o seu órgão para defender sua seita; para o que já fizeram aquisição de uma typographia.

Como *da discussão nasce a luz*, seja elle bem vindo.

NOVO LIVRO ESPIRITA.—Lemos na *A Verdade*, órgão maçônico, do Rio de Janeiro :

«Recebemos de Frederico Jofrei um livrinho bem impresso na officina de obras do *Jornal do Brazil* tratando, do *Spiritismo em synthese*.

Pela leitura a que procedemos, parece-nos que o auctor conseguiu o que pretende na introdução do seu livro.

Revela-se conhecedor da materia que trata, expondo-a com clareza e facilidade, tirando excellentes partido de tudo quanto pôde servir para demonstrar ser a campanha do spiritismo uma campanha vencedora pelos principios moraes que lhe servem de base.

Gostamos do livro : nisto vae a opinião d' *A Verdade*.»

LOJAS MAÇONICAS.—Pelo que vê-se do importantissimo órgão a que acima nos referimos, é esplendido o movimento maçônico tanto no Brazil como em quasi todos os Paizes, já reabrindo-se, já fundando-se lojas maçônicas e já tambem creando-se jornaes de propaganda e defeza.

Pela nossa parte, só temos a alegrar-nos bastante com isto, pois que estamos sempre ao lado dos livres pensadores, sentinellas vigilantes contra *a volta da Inquisição*.

ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS—No proximo numero publicaremos as offer-tas recebidas neste mez.

Ephemerides

ABRIL

- 1 — AllanKardec fundou a *Sociedade Pariziense de Estudos Espiritas* — 1858.
- 6 — Carta de Henrique VI de França ao Marechal Matignon governador de Guiné, ordenando que *vigiasses* os Jesuitas que tivessem ficado em Bordeus — 1507.
- 7 — A inquisição de Roma condemnou á morte o celebre Cagliostro a prêtexto de ser *feiticeiro* — 1791.
- 14 — Assassinato de Lincoln que, clarividente como era, predicára esse attentado — 1865.